Revista Eletrônica
Acervo Saúde
Electronic Journal Collection Health ISSN 2178-2091

Sentimentos vivenciados pelos estudantes de enfermagem no estágio curricular

Feelings experienced by nursing students during the curricular internship

Sentimientos vividos por estudiantes de enfermería durante la pasantía curricular

Carla Vanessa Alves Alexandre[1], Anna Vitória Rodrigues da Silva [1], Amanda Gomes Medeiros de Lima[1], Danielle Christine Moura dos Santos[2], Wylma Danuzza Guimarães Bastos[1], Geyslane Pereira Melo de Albuquerque[3], Roxana Braga de Andrade Teles[1], Isabella Joyce Silva de Almeida Carvalho[2].

RESUMO

Objetivo: Mapear a produção científica acerca dos sentimentos vivenciados pelos estudantes de enfermagem no estágio curricular **Métodos:** Trata-se de uma revisão de escopo realizada segundo as recomendações metodológicas *do Joanna Briggs Institute (JBI) e o checklist (PRISMA-ScR)* para extração dos dados. A busca da *scoping review* foi delineada a partir da extração dos artigos publicados nas bases de dados MEDLINE (Pubmed), LILACS, Web of Science, Scielo, Science Direct, Scopus, Cochrane Library e Cinahl. A estratégia de busca foi delineada com base na utilização dos descritores em ciências da saúde DeCS/MeSH: *"Nursing students", "internship", "feelings"* e o operador booleano *"AND"*. **Resultados:** Foram incluídos ao escopo da pesquisa 12 artigos que que responderam à questão norteadora do estudo, identificou-se 170 aparições de sentimentos, resultando em 77 sentimentos distintos após a exclusão de duplicatas, todos relacionados às experiências práticas durante o estágio na formação acadêmica de enfermagem. **Considerações finais:** O estudo contribui de maneira significativa para compreender as emoções dos acadêmicos nesse momento crucial da graduação, e sugere-se a necessidade de novos estudos na área para que ampliem seus resultados.

Palavras-chave: Estudantes de enfermagem, Estágio curricular, Sentimentos.

ABSTRACT

Objective: To map the scientific literature on the emotions experienced by nursing students during their clinical rotations. **Methods:** This is a scoping review conducted in accordance with the methodological recommendations of the Joanna Briggs Institute (JBI) and the PRISMA-ScR checklist for data extraction. The search for the scoping review was designed based on the extraction of articles published in the MEDLINE (PubMed), LILACS, Web of Science, Scielo, ScienceDirect, Scopus, Cochrane Library, and CINAHL databases. The search strategy was designed based on the use of DeCS/MeSH health sciences descriptors:

[1] Universidade de Pernambuco (UPE), Petrolina – PE.
[2] Universidade de Pernambuco (UPE), Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças (FENSG), Recife – PE.
[3] Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Centro de Ciências da Saúde, Recife – PE.

SUBMETIDO EM: 4/2026 | **ACEITO EM: 5/2026** | **PUBLICADO EM: 6/2026**

"Nursing students," "internship," "feelings," and the Boolean operator "AND." **Results:** Twelve articles that addressed the study's guiding question were included in the scope of the research. A total of 170 instances of feelings were identified, resulting in 77 distinct feelings after the exclusion of duplicates, all related to practical experiences during the internship in nursing education. **Final considerations:** The study contributes significantly to understanding the emotions of nursing students at this crucial stage of their undergraduate education, and further research in this area is suggested to expand upon these findings.

Keywords: Nursing students, Curricular internship, Feelings.

RESUMEN

Objetivo: Recopilar la producción científica sobre los sentimientos experimentados por los estudiantes de enfermería durante las prácticas curriculares. **Métodos:** Se trata de una revisión de alcance realizada según las recomendaciones metodológicas del Joanna Briggs Institute (JBI) y la lista de verificación (PRISMA-ScR) para la extracción de datos. La búsqueda para la revisión de alcance se diseñó a partir de la extracción de artículos publicados en las bases de datos MEDLINE (PubMed), LILACS, Web of Science, Scielo, Science Direct, Scopus, Cochrane Library y Cinahl. La estrategia de búsqueda se diseñó basándose en el uso de los descriptores en ciencias de la salud DeCS/MeSH: «Nursing students», «internship», «feelings» y el operador booleano «AND». **Resultados:** Se incluyeron en el alcance de la investigación 12 artículos que respondían a la pregunta central del estudio; se identificaron 170 menciones de sentimientos, lo que dio como resultado 77 sentimientos distintos tras la exclusión de duplicados, todos ellos relacionados con las experiencias prácticas durante las prácticas en la formación académica de enfermería. **Consideraciones finales:** El estudio contribuye de manera significativa a comprender las emociones de los estudiantes en este momento crucial de la carrera, y se sugiere la necesidad de nuevos estudios en el área para ampliar sus resultados.

Palabras clave: Estudiantes de enfermería, Prácticas curriculares, Sentimientos.

INTRODUÇÃO

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) possui papel central na formação profissional de enfermeiros porque não se restringe aos muros da universidade e tampouco ao desenvolvimento técnico e mecânico dos futuros profissionais para o desempenho de atividades laborativas inerentes à profissão. Ele possibilita a inserção do estudante na realidade do Sistema Único de Saúde (SUS), tal qual ela se apresenta, sem manipulações ou adequações para a realização dos processos de ensino-aprendizagem (ESTEVES LSF, et al., 2018).

O estágio curricular supervisionado do bacharelado em enfermagem é um período da graduação destinado ao aperfeiçoamento do conhecimento dos discentes, ao desenvolvimento de suas habilidades de comunicação, ao exercício da sua competência crítica e à adaptação ao ambiente profissional. As responsabilidades são múltiplas e incluem aplicar um plano de cuidados, atuar de forma colaborativa com a equipe multiprofissional visando a promoção, prevenção e a recuperação da saúde do paciente (FADIYAH JAF, et al., 2023).

Tem havido uma maior atenção em relação aos estudantes de enfermagem no ECS pois foi constatado que o período inicial do ECS é altamente estressante. As fontes de estresse entre os estudantes de enfermagem podem ser variadas, fontes acadêmicas incluem, exames, medo de falhar e a carga de trabalho, fontes clínicas incluem colocações clínicas, medo de cometer erros e interações com outros membros da equipe e as fontes pessoais e sociais incluem, preocupações financeiras e a ausência de tempo de lazer (GOMES JMPA, et al., 2024).

Um estudo realizado com estudantes de enfermagem de Israel revelou que as experiências dos alunos são caracterizadas por tensões emocionais de vários tipos: estresse, ambivalência, desgosto, frustração e conflito, que surgem em três tipos de relacionamentos: relacionamentos com pacientes, com os instrutores clínicos e com outros alunos que estão em ECS (ARIELI D, 2013).

Nessa perspectiva, esse momento exige o trabalho em sincronia de objetivos de aprendizagem do espectro conceitual, procedimental e atitudinal. Tal realidade, alude a um misto de sentimentos vivenciados pelo discente, dentre eles ansiedade e medo, relacionados à inserção efetiva no contexto do trabalho na área da saúde e a iminente necessidade de utilizar todas as competências e habilidades trabalhadas durante seu processo formativo (NASCIMENTO MGG, et al., 2018).

Segundo o *website* de Descritores em Ciências da Saúde (DECS, 1988), o termo "Sentimentos" pode ser definido como "Aqueles estados afetivos que podem ser experimentados e que têm a propriedade de excitar e motivar o indivíduo". Logo, desvelar os sentimentos relacionados à vivência do graduando de enfermagem frente ao ECS permite conhecer quais emoções podem motivá-lo ou desmotivá-lo, e dessa forma, posteriormente, traçar estratégias de enfrentamento, que objetivem uma vivência prazerosa, para se conceber uma formação integral, ética, humanizada e cidadã.

Desde o lançamento das Diretrizes Curriculares Nacionais de 2001 (DCN), o ensino em enfermagem tem passado por debates e transformações com o intuito de incorporar metodologias ativas de aprendizagem e promover edificação profissional pautadas nos princípios do SUS como um eixo estruturante do processo formativo (BRASIL; Conselho nacional de educação, 2001).

A carta de Belém, sucedida após o 13º Seminário Nacional de Diretrizes para a Educação em Enfermagem (SENADEN), destaca algumas dificuldades enfrentadas pelos cursos de graduação entre elas: a falta de conceituação clara entre atividade prática, atividade de laboratório, atividade teórico-prática, prática clínica e ECS e as dificuldades em ampliar e regular a oferta de campos de prática clínica e ECS, a carta cita que é preciso melhorar o acolhimento dos estudantes, preceptores e docentes para um melhor desenvolvimento das práticas clínicas e ECS (ESTEVES LSF, et al., 2018). Com isso, o objetivo deste estudo baseou-se em mapear a produção científica acerca dos sentimentos vivenciados pelos estudantes de enfermagem no estágio curricular.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de escopo realizada segundo as recomendações metodológicas do *Joanna Briggs Institute (JBI)* e *checklist PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR)* para a extração dos dados. A pesquisa foi realizada no período de setembro de 2023 a agosto de 2024, e construída a partir da estratégia População, Conceito e Contexto (PCC), uma metodologia para identificar os principais tópicos do estudo de escopo. Nesse estudo, a População elencada foi composta pelos estudantes de enfermagem, o Conceito englobou os sentimentos vivenciados e o Contexto do estudo relaciona-se com o estágio curricular**.** Correlacionando os itens da metodologia PCC a questão orientadora da pesquisa se integra como: Quais sentimentos são vivenciados pelos estudantes de enfermagem no estágio curricular?

A busca da *scoping review* foi delineada a partir da extração dos artigos publicados nas bases de dados *MEDLINE (Pubmed),* LILACS*, Web of Science,* Scielo*, Science Direct, Scopus, Cochrane Library e Cinahl*. Além das bases de dados, a pesquisa foi juntamente descrita com o auxílio da literatura cinzenta abrangendo teses, dissertações, livros e textos publicados em revistas e sites de sociedades científicas, que tiveram como objeto de investigação os fatores de risco para o desenvolvimento do projeto.

As buscas da literatura cinzenta foram executadas nos sites: *Journal of nursing education*, Biblioteca virtual em saúde (BVS), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e materiais disponíveis em sites de busca (*Google Scholar*). Não houve recorte temporal, nem limitação de idiomas, a fim de realizar um melhor mapeamento sobre a temática.

A estratégia de busca foi delineada com base na utilização dos descritores em ciências da saúde DeCS/MeSH: *"Nursing students", "internship", "feelings"* e o operador booleano *"AND"*. A apuração dos artigos seguiu-se diante de quatro etapas, a primeira constitui-se na extração dos dados encontrados nos repositórios, na qual os artigos foram agrupados em pastas e importados para o Rayyan, um *web software* utilizado em revisões sistemáticas.

Após a exclusão dos artigos duplicados, dois revisores realizaram, de forma independente, a análise dos títulos e resumos, com base nos critérios de inclusão previamente estabelecidos para esta revisão. Os estudos que não apresentaram pertinência com os objetivos da pesquisa foram excluídos. Por outro lado, aqueles considerados relevantes e que respondiam à questão norteadora foram acessados em texto completo para avaliação detalhada e posterior inclusão na revisão.

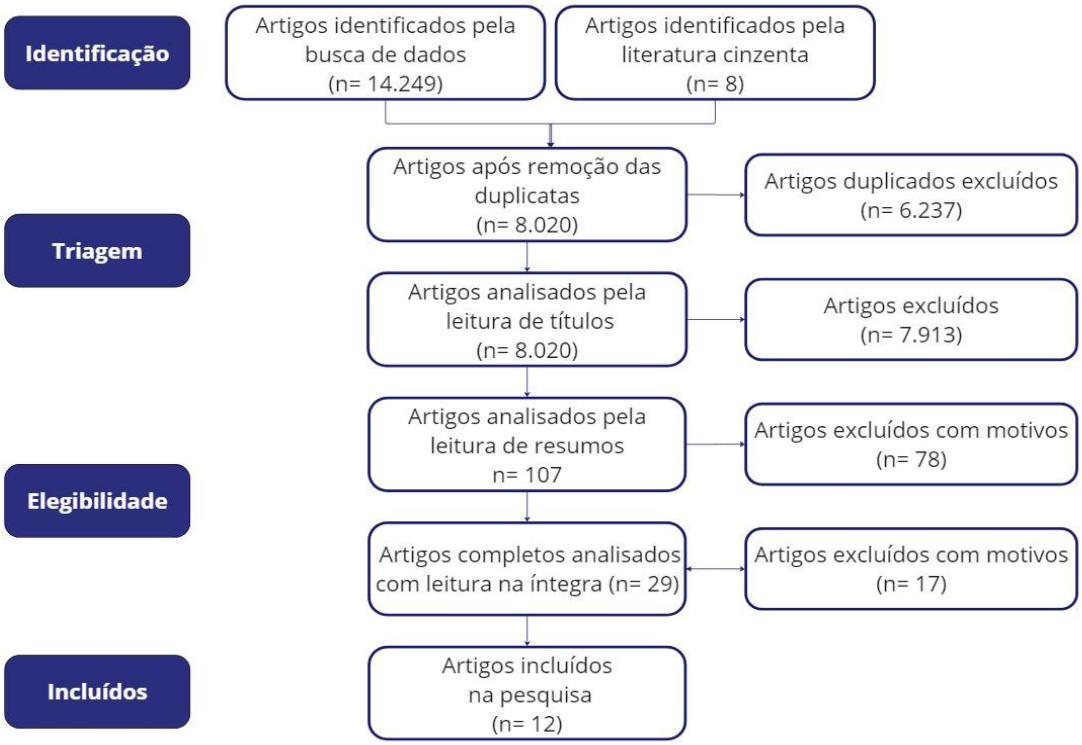
RESULTADOS

O produto das buscas com os descritores já mencionados nas bases de dados resultou em 2.055 artigos encontrados nos periódicos da Web of Science, 402 da CINAHL, 3.890 da ScienceDirect, 186 da Cochrane Library, 543 da LILACS, 533 da Scielo, 4.837 da PubMed e 1.803 da Scopus, totalizando 14.249 artigos.

Após a remoção dos arquivos duplicados, restaram 8.020 artigos e destes, 7522 eram em inglês, 318 em português, 159 em espanhol, 9 em mandarim/chinês, 5 em francês, 5 em italiano, e 2 em alemão. As buscas na literatura cinzenta utilizando os descritores no site *Google Scholar* resultaram em um total de 8 artigos, 5 em português e 3 em inglês.

Posteriormente à primeira triagem dos artigos, foi realizada a análise por títulos, de acordo com os estágios já narrados. A figura a seguir expõe o fluxograma utilizado, seguindo o modelo *Flow Diagram PRISMA* 2009, demonstrando os resultados de cada etapa da coleta de dados.

Figura 1 - Diagrama do processo e desenvolvimento de inclusão e exclusão dos estudos da pesquisa.



Fonte: Alexandre CVA, et al., 2026.

Após a coleta dos dados e análise, foram integrados ao escopo da pesquisa 12 artigos que responderam à questão norteadora do estudo, dos quais 3 foram extraídos do banco de dados Scielo, 2 da PubMed, 2 da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), 1 da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), 1 da CINAHL, 1 da ScienceDirect, 1 da Revista de enfermagem UFPE online (REVOL) e 1 da Revista Interdisciplinar Uninovafapi.

No que tange os aspectos metodológicos, predominaram-se as pesquisas qualitativas de abordagem descritiva, e no que se referem aos resultados, demonstraram-se presentes a evocação de sentimentos e

emoções vinculadas às vivências ocorridas no período de estágio curricular obrigatório pelos estudantes de enfermagem. Os **Quadros 1** e **2** revelam os resultados encontrados nos artigos incluídos na presente pesquisa.

Quadro 1 - Artigos nacionais dos sentimentos vivenciados pelos estudantes de enfermagem durante o ECS.

Autor / ano	Tipo de pesquisa	Sentimentos vivenciados durante o estágio
RODRIGUES MNA, et al., 2019.	Pesquisa qualitativa	Confiança, segurança e insatisfação.
NASCIMENTO MGG, et al., 2018.	Pesquisa qualitativa	Insegurança, medo, cobrança pessoal, solidão, angústia, alegria, felicidade, tristeza, incapacidade, culpa e desespero.
BOSQUETTI LS e BRAGA EM, 2008.	Pesquisa qualitativa	Estresse, timidez, estranheza, empolgação, tensão, desorientação, aceitação, satisfação, medo, ansiedade, insegurança, raiva, piedade, opressão e acolhimento.
RESTELATTO MTR e DALLACOSTA FR, 2018.	Pesquisa qualitativa	Desespero, entusiasmo, tristeza, medo, insegurança, insatisfação, humilhação, subestimação, indignação, raiva, estresse, acolhimento, frustração, vergonha, sentimento de inutilidade, impotência, apreensão, ansiedade, amadurecimento e confiança.
LIMA NETO et al., 2018.	Pesquisa mista	Ansiedade, medo de errar, angústia, confiança, insegurança, receptividade, tranquilidade, satisfação, amadurecimento, felicidade, medo do desconhecido e acolhimento.
RENNO et al., 2015.	Pesquisa qualitativa	Empatia, desvalorização, humilhação, impotência, medo de errar, frustração, despreparo para lidar com a morte, estresse, angústia, medo, insegurança e despreparo diante do mercado de trabalho.
SANTOS KA et al., 2020	Pesquisa qualitativa	Nervosismo, insegurança, medo, entusiasmo, frustração, ansiedade, dor, tristeza, alegria, piedade, apreensão, empolgação, felicidade, animação, paixão, curiosidade, segurança e empatia.

Fonte: Alexandre CVA, et al., 2026.

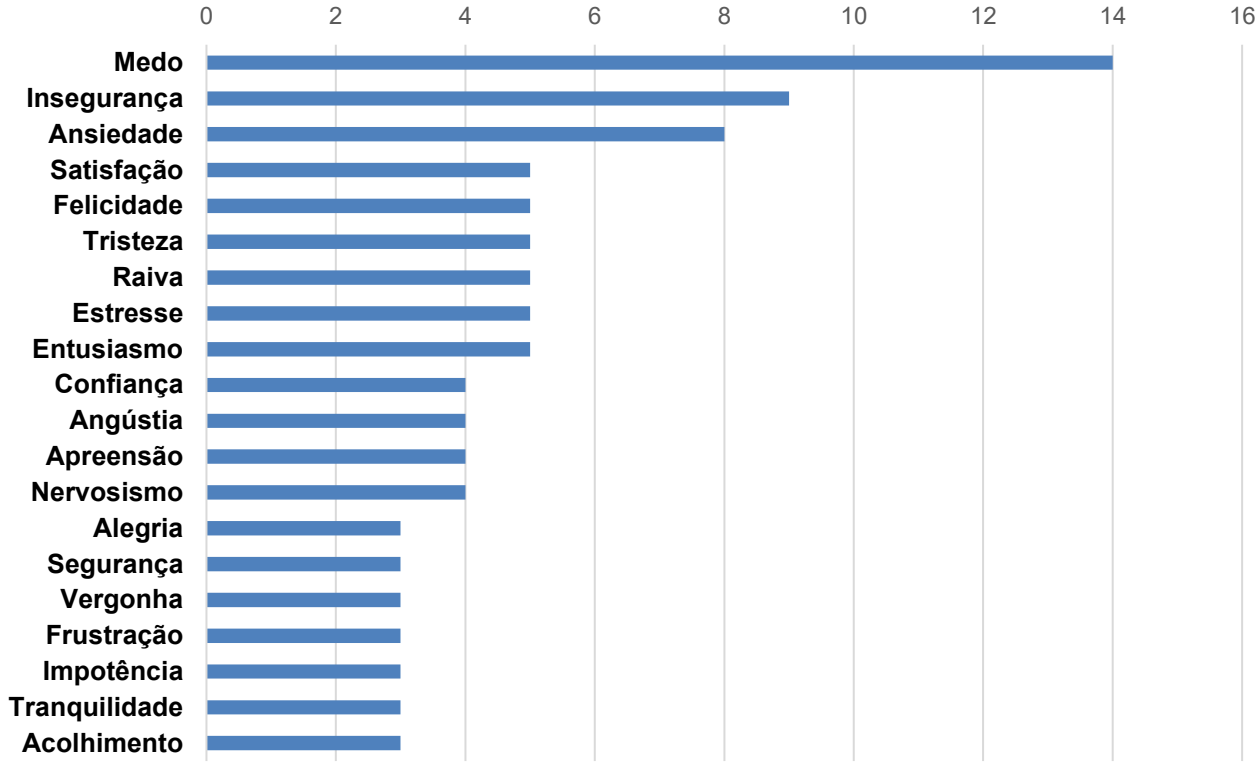
Quadro 2 - Artigos internacionais dos sentimentos vivenciados pelos estudantes de enfermagem durante o ECS.

Autor / ano	Tipo de pesquisa	Sentimentos
HAUSMAN M, et al., 2023.	Pesquisa qualitativa	Alegria, esperança, orgulho, gratidão, surpresa, satisfação, desapontamento, vergonha, ansiedade, raiva, tristeza, desesperança, mágoa e dor.
KO YJ, KIM SY, 2022.	Pesquisa qualitativa	Inadequação, desânimo, medo, pavor, nervosismo, apatia, confusão, preocupação, vergonha, insegurança, subestimação, raiva, baixa autoestima, mágoa, tristeza e choque.
XIONG W, ZHU A, 2023.	Pesquisa qualitativa	Ansiedade, tensão, preocupação, insegurança, medo de exposição ocupacional, medo de errar, confusão, perplexidade, tranquilidade, nervosismo, descontentamento, entusiasmo, esgotamento e arrependimento.
SILVA GA et al., 2011.	Pesquisa quali-quantitativa	Medo, raiva, desinteresse, estresse, felicidade, satisfação, realização, insegurança, medo de errar, ansiedade, angústia, apreensão, nervosismo, entusiasmo, preocupação, entusiasmo, euforia, ansiedade de não conseguir o emprego, desapontamento, desânimo e amor.
RAMIREZ AV et al., 2011.	Pesquisa qualitativa	Medo de errar, estresse, solidão, arrependimento, impotência, desamparo, confiança, satisfação, tranquilidade, felicidade, segurança, ansiedade, apreensão e sobrecarga.

Fonte: Alexandre CVA, et al., 2026.

Após a investigação e coleta dos sentimentos evocados pelos estudantes, foram identificadas 170 aparições de sentimentos relacionados às produções científicas sobre a temática, com a retirada dos elementos repetidos, verificou-se 77 sentimentos distintos que estão atrelados às experiências presenciadas durante o período prático de estágio na formação acadêmica do curso de enfermagem. A investigação dos sentimentos mais recorrentes descritos pelos discentes foi executada a partir da avaliação e frequência dos termos, foi observado que alguns sentimentos, como medo, insegurança, ansiedade, satisfação e felicidade são mencionados com maior frequência, conforme o apontamento do gráfico.

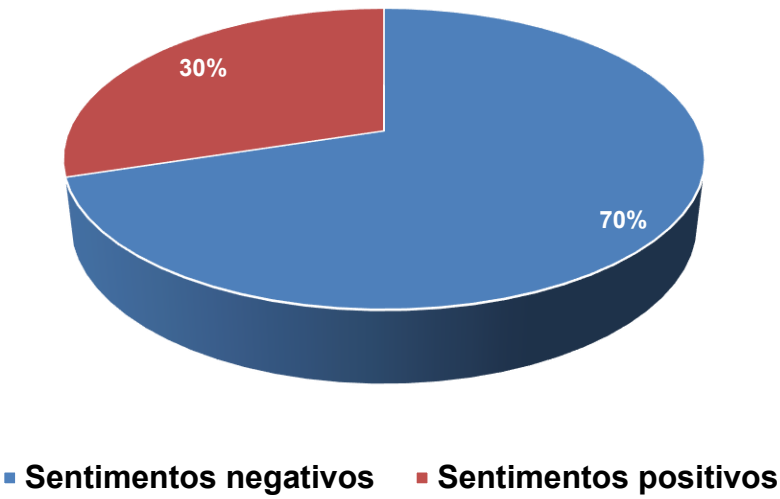
Gráfico 1 - Frequência dos sentimentos mencionados pelos estudantes de enfermagem no período de estágio curricular.



Fonte: Alexandre CVA, et al., 2026.

Nessa perspectiva, também foi realizada a análise percentual e de proporção entre os sentimentos positivos e negativos relatados. O *corpus* analítico da pesquisa constatou a presença de 77 sentimentos diversos, e através da seleção e categorização dos elementos obtidos no estudo, tem-se como resultado uma maior incidência de sentimentos ruins comparado aos bons. Ao relacionar os conceitos às categorias, foi evidenciado que os estudantes manifestaram sentimentos negativos em 70% (54) e apenas 30% (23) corresponderam aos sentimentos positivos do total, como demonstra o **Gráfico 2**.

Gráfico 2 - Correlação entre a proporção de sentimentos positivos e negativos.



Fonte: Alexandre CVA, et al., 2026.

DISCUSSÃO

Os sentimentos identificados neste estudo como medo e insegurança, predominantemente se relacionam ao medo de errar, às novas experiências ou ao que é desconhecido, assim como, sobre à baixa autoestima e à autoavaliação de que o conhecimento teórico-prático adquirido nos anos de ensino é insuficiente para as situações que podem surgir durante a vivência do estágio, especialmente, no que concerne à realização de procedimentos práticos com o paciente. Nessa perspectiva, o estudo elaborado por Araújo AEC, et al. (2024), corrobora com os dados obtidos nesta pesquisa quando reitera que a ausência de certos conteúdos durante a graduação é responsável pelo sentimento de insegurança, evidenciado pela falta de experiência no manejo dessas situações.

No estudo realizado, os discentes apontaram a presença do medo e da insegurança durante os primeiros contatos com o paciente. Perante a situação de tensão em que se encontravam, é habitual a demonstração de apreensão quanto ao desempenho e performance de cuidados dos alunos, de modo que, um julgamento precoce dos pacientes à sua capacidade técnica poderia se tornar uma barreira no processo de desenvolvimento de um bom relacionamento com o paciente, bem como, pode se tornar um empecilho para a construção da autoconfiança necessária para realizar procedimentos de forma eficaz (BAN S, et al., 2024).

Os sentimentos de alegria, satisfação e felicidade encontrados nos resultados da pesquisa estão geralmente correlacionados à percepção de utilidade profissional, ao sentimento de ter um futuro promissor na área, à capacidade de auxiliar no processo de melhora dos pacientes, à felicidade de estar concluindo o curso e ao reconhecimento do valor do seu trabalho durante a prática de estágio pelos enfermeiros da unidade que atuam. O estudo realizado por Monteiro CAS, et al. (2015) reforça os resultados desta pesquisa e conclui que o sentimento de satisfação se torna um parâmetro de qualidade sobre a formação acadêmica e pode indicar o aumento da produtividade durante o estágio, devido ao reforço positivo atribuído aos alunos.

Os resultados encontrados nesta pesquisa demonstram que os sentimentos vivenciados pelos discentes são majoritariamente negativos, 70% dos sentimentos apontados pelos acadêmicos durante o período de estágio, foram situações estressoras ou negativas, fato que pode acarretar prejuízos à saúde mental dos graduandos. O estudo realizado por Ayaz-Alkaya S, et al. (2018) reforça estes resultados e conclui que os altos índices de experiências negativas e traumáticas durante o estágio curricular supervisionado podem levar o estudante ao esgotamento mental, atualmente conhecido como *burnout.*

O estudo feito que aborda a temática da inteligência emocional dos alunos de enfermagem durante o estágio clínico relata que os alunos que apresentam problemas de comunicação, desinteresse, grande controle ou mentalidade fechada podem reduzir a atuação clínica e o desempenho emocional dos alunos (RODRÍGUEZ-LEAL L, et al., 2024).

O ano final de graduação de enfermagem é caracterizado pela realização do ECS, o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso, e outras exigências acadêmicas, dessa forma, os resultados da pesquisa podem indicar que esse conjunto de fatores são determinantes contribuintes para o impacto na qualidade de vida do estudante, os estudos de García-Velasco L, et al. (2025) corroboram com esse resultado e afirma que o funcionamento físico, a vitalidade e funcionamento social são prejudicados devido à sobrecarga emocional e a dicotomia entre teoria e prática evidenciada pelo último ano de formação.

O ser humano é composto por diversas dimensões, entre as quais se destacam as esferas biológica, psicológica e social. Para alcançar um desempenho e sucesso satisfatórios, é de extrema relevância que o indivíduo desenvolva a capacidade de reconhecer e compreender cada fase e momento de sua trajetória. No decorrer da trajetória universitária do discente de enfermagem, essa premissa mantém-se inalterada. Ao longo de sua formação acadêmica, ele perpassa por múltiplas etapas que lhe conferem novas experiências essenciais para sua futura prática profissional. Para garantir uma saúde biopsicossocial equilibrada, torna-se imprescindível que o estudante saiba manejar os sentimentos que emergem ao longo do estágio curricular, possibilitando-lhe, assim, o desempenho de suas funções com maestria (RETNANINGSIH D, 2022).

Entre os sentimentos identificados nos resultados da pesquisa, o medo destacou-se como o mais prevalente entre os estudantes, manifestando-se em diferentes situações, tais como durante as aulas práticas,

em razão da dificuldade entre correlacionar teoria e prática, e em atividades avaliativas. Todavia, a intensidade desse sentimento é potencializada durante o estágio curricular, uma vez que, nessa fase, verifica-se um aumento significativo da pressão exercida sobre o aluno, visto que, é nesse momento que o estudante consolida o desenvolvimento das suas competências e habilidades profissionais e adquire independência como futuro enfermeiro, de modo a atuar sem a supervisão constante dos docentes na realização dos procedimentos (NASCIMENTO MGG, et al., 2018; RESTELATTO MTR e DALLACOSTA FM, 2018).

Em sequência ao medo, evidencia-se a insegurança, dois sentimentos intrinsecamente ligados, pois, se o aluno sente medo ao realizar determinada atividade, dificilmente estará seguro para executá-la com confiança (SAVITSKY B, et al., 2020). Posteriormente, destaca-se a ansiedade, um sentimento que se mostra cada vez mais presente na sociedade contemporânea, frequentemente desencadeado pelo estilo de vida acelerado que caracteriza a atualidade. (EXPOSITO-DUQUE V, et al., 2024).

A satisfação e a felicidade também foram sentimentos identificados nos resultados, que emergiram após os anteriormente mencionados. Esses sentimentos, ambos de natureza positiva, são experimentados em momentos de êxito durante o estágio, como quando os estudantes superam obstáculos previamente estabelecidos e realizam procedimentos de forma acertada. (RIBEIRO EJ, et al., 2016)

O processo ensino-aprendizagem durante o estágio curricular supervisionado necessita de uma comunicação eficaz entre o estagiário e enfermeiro preceptor, visto que a troca de experiências e uma relação baseada em respeito mútuo pode se tornar uma ferramenta facilitadora na formação de habilidades teórico-práticas durante o ECS. Segundo os resultados da pesquisa de Moreira KFA, et al. (2022) é afirmado que um novo saber-fazer deve ser ensinado a quem ensina, visando a qualificação dos profissionais em preceptorias com novas abordagens de ensino que promovam o desenvolvimento profissional do discente.

Desta forma, o Estágio Curricular Supervisionado é essencial para a formação acadêmica do enfermeiro, uma vez que o ambiente em que se atua facilita a transição entre discente e profissional, contribui para a formação do senso crítico do aluno, proporciona o contato com múltiplas áreas de atuação e possibilita a associação do conhecimento teórico-prático reunido durante os anos de graduação (PASCOAL MM e SOUZA V, 2021).

A formação profissional do enfermeiro é delineada ante a associação do aprendizado teórico e prático, nessa perspectiva, o estágio curricular se trata de uma convergência entre as áreas da educação e do trabalho, de forma que, com a constante evolução técnico-científica hodierna, esse instrumento pedagógico possibilita o aprimoramento dos conhecimentos adquiridos na academia mediante as experiências práticas (MARRAN AL, et al., 2015).

Assim, observa-se que o estágio curricular supervisionado é frequentemente marcado por uma gama de sentimentos que oscilam entre circunstâncias positivas e negativas, essa dualidade é imprescindível para a construção formativa e profissional dos discentes, como apontado por Esteves LSF, et al. (2018), na qual enfatiza que o ECS oportuniza aos estudantes diversas situações e atividades capazes de sedimentar as competências já existentes, auxiliando na constituição do pensamento crítico, além de fomentar a edificação da identidade profissional do futuro enfermeiro.

Conforme as buscas realizadas, durante a coleta de dados foi evidenciada como limitação a subjetividade de alguns sentimentos enunciados pelos discentes nos estudos, as experiências descritas pelos alunos são individuais, inerentes de cada ser humano e não devem ser generalizadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto de pesquisa visou identificar e delinear os sentimentos vivenciados pelos discentes de enfermagem durante o estágio curricular obrigatório, período que se apresenta como uma ferramenta pedagógica essencial na formação profissional dos enfermeiros, marcado pela transição do discente entre a educação teórico-prática e o mercado de trabalho. Dada a relevância do estágio curricular na formação acadêmica, é essencial que as instituições de ensino e os supervisores de estágio forneçam o suporte

necessário aos alunos de enfermagem, não só promover *feedbacks* construtivos para aperfeiçoar as habilidades do estudante, como também, proporcionar um ambiente que minimize situações estressoras e de inseguranças. Conforme o panorama da pesquisa, sugere-se estudos que possibilitem intervenções focadas na manutenção da saúde mental e no bem-estar do discente durante os períodos de estágio, de forma que investiguem a eficácia do apoio psicológico, o desenvolvimento de estratégias e habilidades de comunicação, assim como o suporte emocional dos docentes supervisores e da universidade regente.

REFERÊNCIAS

1. ARAÚJO AAC, et al. Reflexões sobre o medo e a ansiedade dos estudantes de enfermagem decorrentes da prática clínica. Investigação e Educação em Enfermagem. 2024; *40* (3).
2. ARIELI D. Emotional work and diversity in clinical placements of nursing students. J Nurs Scholarsh. 2013;45(2):192-201.
3. AYAZ-ALKAYA, et al. The effect of nursing internship program on burnout and professional commitment. Nurse Education Today, 2018; 68: 19-22.
4. BAN S, et al. A systematic review on stress and coping strategies of nursing students. *11th International Scholars Conference*. 2024;11(1):204-216.
5. BRASIL, Conselho nacional de educação. Resolução CNE/CES nº 3/2001: Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem. Diário Oficial da União, 2001.
6. ELSADIG E, et al. Perceptions of nursing graduates on clinical internship programs: evaluating stress levels, strengths, and coping mechanisms. Journal of Health Care Research, 2024; 1(2): 89-102.
7. ESTEVES LSF, et al. Supervised internship in undergraduate education in nursing: integrative review. Revista Brasileira de Enfermagem, 2018; 71(Suppl 4): 1740-1750.
8. EXPOSITO-DUQUE V, et al. Determinantes sociales de la ansiedad en el siglo XXI. Atención Primaria Práctica, 2024; 6(2): 100192.
9. FADIYAH JADID ALANAZI F, et al. Do internship students do well in a clinical environment? A qualitative naturalistic study. Belitung Nursing Journal, 2023; 9(6): 539-546.
10. GARCÍA-VELASCO L, et al. Assessing anxiety and stress levels in undergraduate nursing students during their clinical placements: a quasi-experimental study. *BMC Nurs.* 2025;24:620.
11. GOMES JMPA, et al. Fatores indutores de stress nos estudantes de enfermagem em ensino clínico: Scoping review. *Revista De Enfermagem Referência*. 2024; *6*(3), 1–8.
12. HAUSMAN M, et al. Feedback processing and emotion regulation in nursing students during internship. Learning and Instruction, 2023; 87: 101804.
13. KO YJ, KIM SY. Transition shock experience of nursing students in clinical practice: a phenomenological approach. Healthcare (Basel), 2022; 10(4): 613.
14. MARRAN AL, et al. As políticas educacionais e o estágio curricular supervisionado no curso de graduação em enfermagem. Trabalho, Educação e Saúde, 2015; 13(1): 89-108.
15. MONTEIRO CAS, et al. Sentimento atribuído pelo aluno de enfermagem no final da graduação. Saúde (Santa Maria), 2015; 41(2): 22-32.
16. MOREIRA KFA, et al. Percepções do preceptor sobre o processo ensino-aprendizagem e práticas colaborativas na atenção primária à saúde. Revista Gaúcha de Enfermagem, 2022; 43: e20210100.
17. NASCIMENTO MGG, et al. Sentimentos de acadêmicos de enfermagem no estágio curricular sob a ótica de Heidegger. Cogitare Enfermagem, 2018; 23(4): e57562.
18. NETO AVL, et al. Sentimentos e percepção do estudante de enfermagem sobre o acolhimento no estágio obrigatório. Revista Interdisciplinar, 2018; 11(2): 28-36.
19. OUZZANI M, et al. Rayyan—A web and mobile app for systematic reviews. Systematic Reviews, 2016; 5(1).
20. PASCOAL MM, SOUZA V. A importância do estágio supervisionado na formação do profissional de enfermagem. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, 2021; 7(6): 536-553.

21. POLTIMÄE H, RÕIGAS K, LORENZ A. The linkages between antecedents, processes and outcomes of internship. Education + Training, 2023; 65(10): 98-117.
22. RAMÍREZ AV, et al. Vivencia de estudiantes de enfermería de la transición a la práctica profesional: un enfoque fenomenológico social. Texto & Contexto Enfermagem, 2011; 20(Spe): 66-73.
23. RENNO HMS, et al. O estágio curricular e o sofrimento moral do estudante de enfermagem. Enfermagem em Foco, 2015; 6(1-4): 51-55.
24. RESTELATTO MTR, DALLACOSTA FM. Vivências do acadêmico de enfermagem durante o estágio com supervisão indireta. Enfermagem em Foco, 2018; 9(4): 34-38.
25. RETNANINGSIH D. Nursing competency for nursing students: an integrative review. International Journal of Health Sciences, 2022; 6(S5): 6051-6058.
26. RIBEIRO EJ, et al. Student's perceptions of the community impact of social education degree internship. European Proceedings of Social and Behavioural Sciences, 2016: 216-223.
27. RODRIGUES M, et al. O estágio curricular supervisionado em enfermagem sob a ótica dos concluintes do curso. Nursing, 2019; 22(258): 3279-3284.
28. RODRÍGUEZ-LEAL L, et al. Influence of clinical internship on emotional intelligence as perceived by nursing students: a longitudinal study. Educación Médica, 2024; 25(5): 100936.
29. SANTOS KA, et al. Sentimentos vivenciados por discentes durante as práticas: implicações no processo de aprendizagem. Revista Cuidarte, 2020; 11(1): e774.
30. SAVITSKY B, et al. Anxiety and coping strategies among nursing students during the COVID-19 pandemic. *Nurse Educ Pract.* 2020;46:102809.
31. SILVA GADA, et al. Feelings experienced by nursing students during supervised training. Revista de Enfermagem UFPE on line, 2011; 5(7): 1647-1652.
32. XIONG W, ZHU A. Psychological experience among internship nurses at different internship stages: a qualitative study. Nursing Open, 2023; 10(1): 328-336.